



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 1 - Biblioteca & Sociedade

Clubes de leitura como estratégia para a construção crítica do conhecimento: um estudo exploratório em Bibliotecas Universitárias Públicas Brasileiras

Reading clubs as a strategy for the critical construction of knowledge: an exploratory study in Brazilian Public University Libraries

Thayná Duarte – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) –
thayna.duarte@edu.udesc.br

Daniela Fernanda Assis de Oliveira Spudeit – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) – daniela.spudeit@udesc.br

Resumo: Este trabalho analisa a organização de clubes de leitura em bibliotecas universitárias públicas brasileiras. Por meio de levantamento no Sistema e-MEC, identificaram-se 110 instituições de ensino superior presenciais, das quais 13 possuíam clubes vinculados às suas bibliotecas universitárias e 4 com vínculo não confirmado. Os resultados detalham a proposta, periodicidade e canais de divulgação dessas ações. Conclui-se com recomendações para a gestão desse serviço, visando à sua contribuição para a construção crítica do conhecimento.

Palavras-chave: Promoção do livro e da leitura. Clubes de leitura. Bibliotecas universitárias.

Abstract: This paper analyzes the organization of reading clubs in Brazilian public university libraries. Through a survey in the e-MEC System, 110 in-person higher education institutions were identified, of which 13 had clubs linked to their university libraries and 4 had no confirmed link. The results detailed the proposal, frequency and dissemination channels of these actions. The conclusion is made with recommendations for the management of this service, moving on to its contribution to the critical construction of knowledge.

Keywords: Promotion of books and reading. Book clubs. University libraries.





1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a leitura tem sido objeto de estudo de autores de diferentes áreas, que vêm documentando seus benefícios e destacando sua importância para o desenvolvimento crítico e cognitivo dos indivíduos.

Almeida Júnior (2019), por exemplo, posiciona a leitura como base para a apropriação da informação, não só do conhecimento registrado, como também, do conhecimento tácito, aquele relacionado as nossas experiências individuais e, que interfere em nossas relações sociais. O patrono da educação brasileira, Paulo Freire (2011), também já dizia que a leitura crítica do mundo, precede a leitura da palavra. Nesse sentido, a leitura do mundo implica a capacidade de perceber de forma problematizadora e consciente as estruturas de poder e as ideologias dominantes que moldam a nossa realidade.

Dessa forma, ao provocar a superação da passividade por meio do diálogo com diferentes perspectivas (dos autores, dos personagens e de outros leitores), a leitura permite o desenvolvimento de habilidades cognitivas e a apropriação crítica do conhecimento. Isso permite o engajamento ativo do cidadão nas questões sociais relevantes por meio do exercício pleno de seus direitos e deveres, sendo assim imprescindível para o processo de formação integral do indivíduo e construção de uma sociedade mais justa para todos.

Porém, a 6ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (Failla, 2025) revelou dados alarmantes: o número de leitores caiu de 56% para 47%, enquanto a frequência às bibliotecas despencou de 17% para 9%. O que esses números nos dizem sobre o futuro da leitura no país? Em um mundo marcado pela desinformação, intolerância e superficialidade, o acesso ao livro e à leitura não são um luxo, mas uma necessidade.

Diante disso, as universidades públicas, bem com suas bibliotecas, devem assumir a responsabilidade de, não apenas de formar profissionais para o mundo do trabalho, como também fortalecer seus laços com a sociedade e, “[...] auxiliar no processo de incentivo à leitura, bem como criar projetos e serviços que ‘captem’ os jovens para esse fim” (Ficht, 2016, p. 1). Essa demanda, tem feito surgir, iniciativas de leitura compartilhada, como os clubes de leitura.



Perante o exposto, acreditamos que, os clubes de leitura emergem como uma alternativa promissora, para execução de um serviço dinâmico que promove a aquisição de competências transversais fundamentais a todos os cidadãos como a análise crítica, a comunicação oral, a criatividade e a interação social (Sanches, 2022). Dessa forma, este trabalho tem como objetivo **analisar a organização de clubes de leitura em bibliotecas universitárias públicas brasileiras**, apresentando assim, um panorama geral dessas atividades no cenário acadêmico brasileiro, que nos permitirá destacar potencialidades e lacunas em relação a gestão desses serviços. Os objetivos específicos foram: mapear a existência de clubes de leitura vinculados às bibliotecas universitárias públicas; b) descrever como esses clubes de leitura estão organizados e; c) apresentar recomendações em relação a gestão desse serviço e como ele pode contribuir para a construção crítica do conhecimento.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As bibliotecas universitárias (BU) são organizações sociais mantidas por instituições de ensino superior que, tem como missão constitucional o apoio ao ensino, a pesquisa e a extensão (Brasil, 1988). Nesse sentido, Taparanoff (1982) já afirmava que, para além de suas funções técnicas, a BU precisa colaborar para modificação da realidade social da região em que está inserida. Especialmente em um país com profundas disparidades socioeconômicas como o Brasil, é urgente a preocupação com o desenvolvimento de serviços, que remetam a questão do livro e da leitura, como fatores de libertação, inserção social, fonte de informação e prazer e, da “biblioteca como o espaço social de convergência desses fatores” (Lubisco, 2011).

Essa realidade evidencia a necessidade de estabelecerem-se espaços institucionais que promovam à leitura como prática cultural, dialógica, democrática e inclusiva. Diante disso, as BUs públicas, por sua natureza, infraestrutura e acervos, constituem ambientes estratégicos na articulação de atividades de extensão com potencial para reunir um público heterogêneo em torno de práticas leitoras mais significativas. A partir dessa perspectiva, as BUs vêm organizando clubes de leitura para promover esses momentos de lazer e ludicidade, mas também de (re)construção, de (re)aprendizagem e de (re)visões de mundo.



A existência de clubes de leitura em bibliotecas é uma prática que remonta a séculos atrás. Porém, devido a pandemia de Covid-19, voltaram a ganhar destaque, passando a ser ofertados de forma remota (Brito, 2022). Segundo Carreño Montero (2015) algumas características que definem um clube de leitura são: a reunião de um grupo de leitores, em temporalidade regular, mediadas por uma pessoa designada a moderar e facilitar as discussões do grupo.

Dinâmicas como essa são particularmente relevantes em contextos universitários, onde a diversidade do público e a bibliodiversidade¹ literária, aprofundam e enriquecem as discussões, aproximando os leitores de diferentes realidades, culturas e religiões (Alves, 2020), reconhecendo assim, o respeito a pluralidade de todas as pessoas como elemento essencial da vida em sociedade.

Esse ambiente de valorização do diálogo com o diferente, reforça os clubes de leitura como espaços de promoção do protagonismo social visto que, exigem a participação ativa e a apropriação das leituras e dos debates que se apresentam (Gomes; Novo, 2017). Este exercício de escuta do outro, comunicação de si e ponderação sobre o contexto, estimula a reflexão sobre as camadas simbólicas, históricas e estéticas dos textos e posiciona os sujeitos na centralidade da construção crítica de conhecimentos, não apenas para si, mas para o coletivo (Perrotti, 2017).

Logo, os clubes de leitura transformam a leitura em uma experiência coletiva, potencializando seus benefícios (Pena *et al.*, 2014) e, podem contribuir para o fortalecimento da função social das BU, como catalisadores de debates e reflexões que ampliam a visão de mundo dos participantes. Acreditamos que a institucionalização de um serviço de Clube de Leitura em BU permite integrá-lo à cultura organizacional, o que motiva a avaliação contínua de sua qualidade ao longo do tempo, fortalecendo sua capacidade de atrair e fidelizar leitores e potencializando seu impacto social.

Além de todo o exposto, essas iniciativas possibilitam o alcance de algumas metas elencadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) previstos na Agenda 2030 da ONU, como os ODS 4, ODS 10 e ODS 16, visto que atuam na formação de cidadãos críticos e engajados, na redução de desigualdades e, na construção de sociedades mais pacíficas e igualitárias. Pensando nesses benefícios sociais,

¹ @asas.da.leitura



educacionais e políticos que a leitura e a organização dos clubes de leitura possibilitam, que este trabalho buscou descrever as experiências já realizadas por bibliotecas universitárias públicas brasileiras, apresentadas a seguir.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracteriza-se como exploratório-descritiva, com abordagem quali-quantitativa, visto que, adotou procedimentos sistemáticos de mapeamento e análise documental para investigar a presença de clubes de leitura vinculados a BUs públicas brasileiras. Para isso, foi realizado um levantamento inicial das instituições de ensino superior públicas federais e estaduais vinculadas ao Sistema e-MEC do Ministério da Educação², no qual recuperou o total de 109 universidades presenciais ativas no site após exclusão de uma com status de suspensão. A partir disso, procedeu-se a análise dos conteúdos dos canais digitais oficiais dessas instituições.

A estratégia consistiu em: (1) busca por termos-chave ("Clube de Leitura", "Clube do Livro" e "Clube Literário") nas ferramentas de pesquisa dos sites institucionais das universidades; (2) checagem das abas que remetessem a serviços, notícias e projetos culturais, dos sites institucionais das BU (quando disponíveis); e (3) visita na principal mídia social da biblioteca (quando disponível) em busca de publicações que permitissem identificar a presença de clubes de leitura. Ações esporádicas em eventos como a Semana do Livro e da Biblioteca e projetos coordenados exclusivamente por docentes, ainda que existentes e relevantes em seus contextos, foram desconsiderados deste escopo.

As informações coletadas por este levantamento, também nos permitiram localizar relatos de experiência publicados pela equipe responsável por quatro clubes de leitura em periódicos da área e no próprio Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU). Caracterizando-se também assim, como fontes bibliográficas desta pesquisa. A seguir apresentaremos informações compiladas sobre os clubes encontrados como: histórico, periodicidade e canais de divulgação. Esses dados nos permitirão identificar possíveis tendências e lacunas dessas iniciativas.

² @clubedeleituradocch

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Como resultado, identificaram-se 13 clubes de leitura associados a BUs públicas, além de outros 4 casos em que o vínculo não pôde ser confirmado por falta de informações. Os dados coletados, foram sistematizados no “Quadro 1”, nos permitindo dimensionar a ocorrência desse fenômeno em termos quantitativos e geográficos:

Quadro 1 – Relação dos clubes de leitura em bibliotecas universitárias públicas brasileiras

Razão Social/Sigla	Nome do Clube de Leitura
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)	Clube de Leitura Sem Censura
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)	Clube do livro da Unipampa
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)	Clube de Leitura da Biblioteca Central (BCE)
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)	Projeto Conversando com Autores
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)	Clube de Leitores da Faculdade de Educação (FE) da Unicamp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (UNESP)	Clube do Livro Asas da Leitura
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ (UVA)	Clube de Leitura Sistema de Bibliotecas (Sisbi) da UVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA (UFPB)	Clube literário: um conto por encontro
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)	Clube de Leitura da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas (CCH)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	Clube do Livro do Sistema de Bibliotecas (SiBi) UFPR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)	Clube do livro: UFRJ Literária
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)	Clube do Livro "Água Viva" da Biblioteca de Rio das Ostras (BRO)
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)	Clube do livro da Biblioteca da Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda (BEM)
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)	Clube do Livro “Antes que o café esfrie”
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF)	Caraibeiras - Clube Universitário de Leitura
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)	Círculo de Leitura de Florianópolis
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)	Clube do Livro: Dimensões da Linguagem

Fonte: dados da pesquisa (2025)

Descrição: O Quadro 1 apresenta uma lista tabular com a relação de clubes de leitura vinculados a bibliotecas universitárias públicas brasileiras. A tabela está organizada em duas colunas: a primeira indica o nome oficial ou sigla da instituição de ensino superior, e a segunda apresenta o nome do respectivo clube de leitura. Ao todo, são listados 17 iniciativas, das quais 13 têm vínculo confirmado com bibliotecas universitárias públicas e 4 estão em análise por falta de informações conclusivas.



Os dados revelam uma maior concentração geográfica de clubes de leitura na Região Sul do país (total de 6) e, na Região Nordeste e Sudeste (total de 5 cada) vinculados a instituições públicas federais e estaduais. Cabe destacar que a UFF e a UFSC, mencionam mais de um clube — devido a existência de bibliotecas setoriais distribuídas por diferentes campi de uma mesma universidade. Contudo, como será detalhado a seguir, em quatro casos não foi possível confirmar o vínculo institucional com a BU, e em outros três, a continuidade das atividades permanece indeterminada devido à insuficiência de informações atualizadas:

O “Clube de Leitura Sem Censura” é um projeto de extensão em atividade desde 2019. Atualmente, é uma parceria entre a BU Udesc e o Sistema de Bibliotecas Integradas do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Os encontros acontecem mensalmente, de forma on-line, com duração média de uma hora, de forma gratuita e aberta a toda a comunidade. É possível encontrar informações sobre esta iniciativa no site institucional³, na aba de serviços da biblioteca universitária, no Instagram⁴ e, no relato de experiência publicado pela equipe de bibliotecários Trevisol Neto, Lazzari e Kleinubing (2022), na Revista ACB. Segundo os autores, para participar não é necessário ter lido a obra previamente, já que existe a figura de um curador, responsável por conduzir o diálogo e explorar seu conteúdo, fazendo paralelos com a atualidade.

O “Clube do Livro UNIPAMPA” é uma ação do projeto de extensão “Leitura em Todos os Sentidos”, coordenado pela bibliotecária Marlucy Medeiros, que vem, desde 2018, promovendo encontros mensais e gratuitos sobre obras literárias e acadêmicas pré-selecionadas. Pelo que foi possível recuperar, nos anos de 2018 e 2019, os encontros eram promovidos presencialmente. Em 2023, em parceria com o Sistema de Bibliotecas (SisBi) da instituição, passou a ser ofertado virtualmente, oportunizando participação pessoas de todos os campi e da comunidade em geral. É possível encontrar informações sobre os dois últimos anos (2024 e 2025) da iniciativa no site

³ UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ, Câmpus Ponta Grossa. UTFPR–PG promove primeira edição do Clube do Livro “Antes que o café esfrie”. Ponta Grossa: UTFPR–PG, 30 abr. 2025. Disponível em: <https://www.utfpr.edu.br/noticias/ponta-grossa/utfpr-pg-promove-primeira-edicao-do-clube-do-livro-antes-que-o-cafe-esfrie>. Acesso em: 12 jun. 2025.

⁴ @sibiufpr



institucional⁵, na aba de serviços da biblioteca universitária e, no Instagram⁶ da BU do Campus Alegrete.

O “Clube de Leitura da BCE/UnB” é uma iniciativa dos servidores, que acontece desde 2017. Institucionalizado em 2023, como projeto de extensão, as reuniões são abertas toda a comunidade e acontecem, mensalmente, de forma presencial e virtual. ⁷na aba de serviços da biblioteca central, no Instagram⁸ e, no relato de experiência publicado pela equipe de bibliotecários Kama *et al.* (2018), no SNBU. Neste artigo, os autores descrevem o processo de planejamento, implantação, curadoria e seleção das obras, execução e divulgação do projeto, bem como as avaliações coletadas a partir de entrevista com dois participantes dos primeiros encontros do clube de leitura.

Idealizado pela bibliotecária Fernanda Souza com o objetivo de divulgar obras de autores locais e promover o diálogo com a comunidade acadêmica, nasceu o projeto “Conversando com autores”, iniciado em 2018. Os encontros, com duração de quarenta minutos a uma hora, ocorriam presencialmente na Biblioteca Setorial Padre Alfredo Simonetti, do Campus Avançado de Assú da UERN. A institucionalização, em 2020, transformou em uma atividade extensionista permitindo a participação da comunidade externa da região.

No contexto da pandemia do coronavírus, passou a ser realizado de forma remota, por meio de lives no Instagram⁹. A realização dos encontros de forma virtual ampliou o alcance e permitiu a interação entre convidados(as) e públicos de outras regiões do país, exigindo também dinâmicas diferenciadas e ampliação do tempo das reuniões, entre uma hora e uma hora e meia. As informações apresentadas sobre a iniciativa foram encontradas no relato de experiência publicado por Souza *et al.* (2021). Neste artigo, os autores descrevem o histórico, a institucionalização, a execução e resultados como, os roteiros dos encontros, os temas abordados por cada

⁵ A página do projeto (@conversandocomautores) foi atualizada frequentemente, até 2024 com informações sobre os encontros presenciais e virtuais, oficinas, minicursos, além de conteúdos informativos e resenhas literárias.

⁶ @sibiufrij

⁷ @bibliotecautfprpg

⁸ UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Bibliotecas UFF: Biblioteca da Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda (BEM). [202?]. Disponível em: <https://bibliotecas.uff.br/bem/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

⁹ UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Biblioteca Central (BCE): Serviços: Clubes BCE: Clube de Leitura. Brasília, [2025?]. Disponível em: <https://bce.unb.br/servicos/clubes-bce/clubedeleitura/>. Acesso em: 10 jun. 2025.



convidado e o público alcançado. No entanto, não foi possível recuperar informações sobre a continuidade das ações neste último ano.

O “Clube de Leitores” surgiu por iniciativa de Roberta Rabello Fiolo Pozzuto, da Biblioteca Joel Martins da Unicamp. A participação nos encontros é aberta a todos e acontece mensalmente, com duração média de uma hora e meia, sendo realizados preferencialmente de forma presencial, exceto nos períodos de recesso acadêmico ou na ocasião de parcerias ou participação de convidados, quando ocorrem no formato híbrido ou online. A seleção das obras prioriza títulos disponíveis tanto no acervo da Unicamp quanto na plataforma digital gratuita BibliOn¹⁰. As informações encontradas sobre a iniciativa no site institucional¹¹, na aba de serviços da Biblioteca da FE, sugerem que as atividades iniciaram em 2024. Entretanto, não foi localizada nenhuma rede social da biblioteca setorial e, no site e nas redes sociais do Sistema de Bibliotecas não foi possível recuperar informações que permitissem afirmar se o clube de leitura é institucionalizado.

Sobre o “Clube do Livro Asas da Leitura” da Biblioteca do Instituto de Ciência e Tecnologia da Unesp não foram encontradas muitas informações além das do site institucional¹², que comenta sobre sua criação, ocorrida em 2019 e, a agenda de encontros, que acontecem em dois horários, presencialmente, uma vez ao mês. Apesar da existência de um perfil atualizado no Instagram¹³, não são fornecidas muitas informações a respeito das dinâmicas, não sendo possível afirmar sobre a institucionalização do clube de leitura.

O “Clube de Leitura do Sisbi/UVA” é uma ação de extensão, idealizada aparentemente em 2021 e, executada pelos bibliotecários da instituição. Os encontros são mensais, abertos a participação da comunidade externa e ocorrem de forma presencial ou virtual, com duração aproximada de duas horas. Foi possível encontrar

¹⁰ @bu.udesc

¹¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO VALE DO ACARAÚ. Sistema de Bibliotecas: Projetos e Ações. Sobral, CE, 2025. Disponível em: <https://www.uva.ce.gov.br/impressa/servicos/sist-biblioteca/biblioteca-projetos-acoes/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

¹² @bibliotecaalegreteunipampa

¹³ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Biblioteca universitária. Serviços: Clube de Leitura. Florianópolis, [2025?] Disponível em: <https://www.udesc.br/bu/servico/clube>. Acesso em: 10 jun. 2025.



informações no site institucional¹⁴ e no Instagram¹⁵, onde são realizadas as divulgações dos encontros.

A Biblioteca Central da UFPB, em parceria com o curso de Graduação em Letras, promoveu nos meses de março e abril de 2025, o “Círculo de Leitura: um conto por encontro”, com atividades presenciais. No site¹⁶, foi informado que o projeto integra a iniciativa “Leitura Crítica” e a mediação dos encontros foi realizada pela pesquisadora Carolina Sanches, porém não esclarece se esta é uma iniciativa da biblioteca ou de docentes do curso e, também não oferece maiores informações sobre sua continuidade.

O relato de experiência do “Clube de Leitura do CCH” da UFMA, publicado pelas bibliotecárias idealizadoras Belfort, Alcântara e Moraes (2020), no SNBU, descreveu o processo de implantação, seleção das obras e execução do projeto. Os encontros são ofertados presencialmente para a comunidade acadêmica, bimestralmente, com duração média de uma hora e meia. As obras a serem lidas e discutidas são escolhidas em votação pelos participantes, a partir de indicações das mediadoras. Além das informações divulgadas pelo artigo, a iniciativa também conta com um perfil no Instagram¹⁷ atualizado frequentemente, demonstrando a permanência das atividades, porém, não foi possível afirmar sobre a institucionalização do clube de leitura.

O “Clube do Livro SiBi/UFPR”, também teve o relato de experiência de sua primeira temporada publicado no SNBU por Duarte e Silveira (2023). Neste artigo, os autores descrevem o processo de institucionalização e execução do serviço, além de compartilhar as práticas de mediação, seleção e curadoria das obras. Os encontros acontecem uma vez ao mês, de forma on-line e são abertos a participação de qualquer pessoa. Além disso, a dinâmica de indicação e seleção das obras é realizada,

¹⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA . Serviços/UFPB: Notícias: Biblioteca Central e Curso de Letras promovem encontros do “Círculo de Leitura” em abril. João Pessoa, PB, 2025. Disponível em: <https://www.ufpb.br/ufpb/contents/servicos/biblioteca-central-e-curso-de-letras-promovem-encontros-do-201ccirculo-de-leitura201d-em-abril>. Acesso em: 11 jun. 2025.

¹⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Bibliotecas UFF: Biblioteca de Rio das Ostras (BRO). Disponível em: <https://bibliotecas.uff.br/bro/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

¹⁶ @bceunb

¹⁷ @bibliotecasuva



democraticamente, por votação dos leitores. É possível encontrar informações atualizadas no site institucional¹⁸ e no Instagram¹⁸.

O Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI) da UFRJ lançou este ano, o projeto “UFRJ Literária” que inclui entre suas atividades o Clube do Livro. Já foram planejados encontros mensais em 8 bibliotecas, com o propósito de conectar a comunidade acadêmica e a sociedade nos espaços de leitura e diálogo da universidade. O foco está na discussão de obras literárias “de autores cariocas ou que ambientam suas histórias no Rio de Janeiro, proporcionando uma imersão na rica cultura literária da cidade” (SISTEMA..., 2025). É possível encontrar informações clicando no “cartaz” do clube no site institucional, e no Instagram¹⁹, onde são realizadas as divulgações dos encontros.

No site²⁰ da Biblioteca de Rio das Ostras (BRO) da UFF, está destacado entre suas iniciativas, o Clube do Livro “Água Viva”, nomeado em homenagem ao romance da autora Clarice Lispector. Criado em 2019, a partir da articulação de uma estudante do curso de Produção Cultural. No período até 2023, não foram encontradas informações adicionais. Aparentemente, neste interstício, o clube foi institucionalizado e transformado em Projeto de Extensão universitária. São encontradas, inclusive, algumas matérias publicadas por canais de comunicação locais (PREFEITURA..., 2023; FUNDAÇÃO..., 2024) que sugerem o estabelecimento de parceria com a Biblioteca Municipal, por meio da Fundação de Cultura de Rio das Ostras, permitindo a aproximação dos cidadãos de todas as idades, de seus dois principais equipamentos culturais e, de seus acervos, visto que os encontros literários são temáticos, não exigindo a leitura prévia de uma mesma obra. As reuniões aconteciam mensalmente de forma presencial, entretanto, não foram encontradas informações sobre a continuidade do projeto em 2025.

A Biblioteca de Engenharia Metalúrgica (BEM) da UFF, também destaca no seu site²¹ a iniciativa de um clube do livro, entretanto não foram localizadas muitas

¹⁸ Relatório obtido em 21/04/2025.

¹⁹ FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNICAMP. Biblioteca: Clube de Leitores. Campinas, 2025. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/a-fe/publicacoes/clube-de-leitores/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

²⁰ Este conceito, surgiu na década de 1990, na América Latina e defende a importância de promover a diversidade cultural, étnica, racial e de gênero na literatura e nos projetos editoriais (Alves, 2020).

²¹ @bem.uff



informações a respeito. No perfil do Instagram²² são encontradas publicações de divulgação dos encontros nos anos de 2023 e 2024, porém não foi possível afirmar sua continuidade em 2025.

A Biblioteca do Campus Ponta Grossa da UTFPR, iniciou também este ano, a primeira edição do Clube do Livro “Antes que o café esfrie”, com encontros acontecendo presencialmente. A atividade é aberta à comunidade acadêmica e oferta café aos participantes, fator que ajuda a estabelecer um ambiente ainda mais acolhedor para à troca de ideias. A iniciativa é mencionada uma vez como notícia no site institucional²³, já no perfil do Instagram²⁴, são encontradas as divulgações dos encontros dos últimos meses (abril, maio e junho de 2025).

O Projeto de extensão “Caraibeiras - Clube Universitário de Incentivo à Leitura”, é aberto a comunidade e ocorre bimestralmente na BU do campus Paulo Afonso/BA da UNIVASF. Segundo informações constantes no Instagram²⁵, o clube surgiu em 2024, coordenado por um docente e inclui em sua equipe organizadora, uma bibliotecária do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI/UNIVASF). No entanto, não foi possível identificar com certeza se a proposta é vinculada a biblioteca.

Segundo informações constantes no site institucional da Biblioteca Universitária da UFSC²⁶, existem o: 1) Círculo de leitura de Florianópolis: coordenado pelo Prof. Alcides Buss, que utiliza um espaço da Biblioteca Central para os encontros e, o 2) Clube do Livro “Dimensões da Linguagem”: que reúne a equipe do SiBi/UFSC, periodicamente, para compartilhar leituras e vivências. No entanto, a ausência de informações atualizadas não nos permite afirmar o vínculo dessas atividades com a BU, nem confirmar sua continuidade.

²² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Sistema de Bibliotecas (SISBI). Serviços: Clube do livro da Unipampa. Bagé, [2025?] Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/sisbi/clube-do-livro-da-unipampa/>. Acesso em: 10 jun. 2025.

²³ @clube.caraibeiras

²⁴ É uma iniciativa que funciona como extensão digital do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB). A plataforma promove a leitura e o entretenimento gratuito a toda população brasileira mediante cadastro. É possível acessar mais de 20 mil e-books, audiolivros, vídeos e podcasts além de programações culturais, capacitações e oficinas.

²⁵ INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – UNESP. Biblioteca e Documentação – ICT-Unesp: Clube do Livro | Asas da Leitura. São José dos Campos (SP), 2025. Disponível em: <https://www.ict.unesp.br/#!/sobre-o-ict/biblioteca/clube-do-livro--asas-da-leitura/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

²⁶ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária – UFSC: Serviços: Eventos BU. Disponível em: <https://portal.bu.ufsc.br/servicos/eventos/>. Acesso em: 12 jun. 2025.



Um aspecto importante a se pontuar perante as análises desses resultados, centra-se no fato de que os clubes de leitura universitários têm, em geral, como principal objetivo, promover a leitura como prática prazerosa, acessível e transformadora, consolidando a biblioteca como ambiente de convivência democrática capaz de fomentar a construção do conhecimento crítico por meio da interação entre obras e pessoas de diversos gêneros e origens. A partir disso, a presença de padrões nas ações relatadas, nos permitem fazer algumas inferências e recomendações quanto à gestão desses serviços:

a) Observa-se, que a maioria dos clubes de leitura mapeados (como os da Udesc, UNIPAMPA, UnB, UFPR) demonstram trajetórias consolidadas, com períodos de atividade que variam de 4 a 8 anos. Essa permanência sugere que a formalização como projetos de extensão (observada em 60% dos casos) e as parcerias interinstitucionais funcionam como estratégias eficazes para conferir legitimidade às ações, garantir sua continuidade e reconhecimento. As iniciativas sem vinculação formal, apresentam maior fragilidade operacional, evidenciada pela sua descontinuidade e escassez de registros atualizados;

b) A articulação com a Extensão, também permite a participação em editais de fomento, realização de parcerias, certificação dos participantes e oportuniza a destinação de carga horária para servidores e bolsistas dedicarem a execução do cronograma de atividades, superando desafios frequentemente encontrados na literatura como a falta de recursos e apoio institucional;

c) A análise revela ainda disparidades significativas na divulgação das atividades, que podem estar ligadas à (in)disponibilidade de recursos humanos para gestão da comunicação. Apenas 35% dos clubes (como os da UnB, UDESC e UFPR) utilizam plenamente canais disponíveis, enquanto outros sofrem com lacunas informacionais que comprometem sua visibilidade. As estratégias de marketing podem ser essenciais para o sucesso do projeto, visto que se o público não ficar sabendo, não há como participar do clube de leitura. A dinâmica, frequência e local dos encontros também deve ser comunicada aos participantes de modo que se sintam ambientados e saibam o que esperar;

d) Os relatos também permitiram a identificação de particularidades nas dinâmicas de mediação, algumas propostas estabelecem parcerias com especialistas



(como as da Udesc e UERN), já outros (como a da UFMA e UFPR), tem formatos mais participativos, demonstrando a existência de particularidades nas experiências de cada clube de leitura;

e) Outro destaque importante refere-se à gratuidade e abertura para participações espontâneas do público permitindo a aproximação curiosa de indivíduos que normalmente são alienados de práticas culturais consideradas elitizadas, como a leitura.

Em suma, a análise dos clubes de leitura mapeados demonstra que, os processos de institucionalização e gestão estratégica de clubes de leitura em bibliotecas universitárias — planejamento das atividades, uso de estratégias de divulgação e a promoção de ambientes democráticos de discussão —, se mostra significativo em direção a missão de integrar universidade e sociedade. No entanto, não deve servir para o engessamento das práticas, e sim, para conceber credibilidade, estabilidade e profissionalismo as ações, permitindo transparência nos processos e constante adaptação às particularidades de cada comunidade.

5 BREVES CONSIDERAÇÕES

Os resultados desta pesquisa apontaram que, o período pandêmico e pós-pandêmico suscitou a criação e/ou consolidação de várias iniciativas de clubes de leitura em bibliotecas universitárias públicas brasileiras. Assim como, a institucionalização e a flexibilidade de formatos (on-line, híbridos ou temáticos) contribuíram tanto para ampliação do alcance geográfico, permitindo a interação entre pessoas de diversas regiões do país, quanto do impacto acadêmico-social dessas iniciativas, reforçando o papel da leitura compartilhada como instrumento de emancipação social e cultural dos cidadãos brasileiros.

Em contrapartida, a inexistência de relatos dessas iniciativas na Região Norte do país, reflete as históricas assimetrias na distribuição de recursos e aplicação de políticas públicas, prejudicando o desenvolvimento local.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Prefácio. *In*: PRADO, Jorge Moisés Kroll do (org.). **Mediação da leitura literária em bibliotecas**. Rio de Janeiro: Malê, 2019. p. 17-22.

ALVES, E. Bibliodiversidade: por acervos mais plurais. **Blog A Taba**, São Paulo, 23 dez. 2020. Disponível em: <https://blog.ataba.com.br/bibliodiversidade-acervos-plurais/>. Acesso em: 18 jun. 2025.

BELFORT, A. R.; ALCANTARA, E. M. de S.; MORAIS, L. P. de. Clube de leitura: um relato de experiência na Biblioteca Setorial de Ciências Humanas (CCH) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 21., 2020, Goiânia. **Anais [...]**. Goiânia: UFG, 2020. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6897>. Acesso em: 18 jun. 2025.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 jun. 2025.

BRITO, R. G. **Clubes de leitura, Literatura e Biblioteca**: perspectivas da mediação cultural na era da informação. 2022. Dissertação (Mestrado em Cultura e Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-09112022-151307/pt-br.php>. Acesso em: 03 maio 2025.

CARREÑO MONTERO, Ó. **El eco de las lecturas**: introducción a los clubes de lectura. Santiago, Chile: Dirección de Bibliotecas, Archivos y Museos, 2015. Disponível em: https://www.educarchile.cl/sites/default/files/2019-05/Eco_de_las_Lecturas_O_Carreno_SNBp_2_2_%282%29.pdf. Acesso em: 19 jun. 2025.

DUARTE, T.; SILVEIRA, E. Lendo representatividade: relato de experiência do Clube do Livro SIBI/UFPR. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 22., 2023, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: UFSC, 2023. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2023/article/view/2747>. Acesso em: 18 jun. 2025.

FAILLA, Z. (org.). **Retratos da leitura no Brasil**. 6. ed. São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2025. Disponível em: <https://bit.ly/4e8dapi>. Acesso em: 20 jun. 2025.

FICHT, N. Clube do livro: uma inovação em Biblioteca Universitária. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 19., 2016, Manaus. **Anais [...]**. Manaus: UFAM, 2016. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4427>. Acesso em: 18 jun. 2025.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2011.



FUNDAÇÃO RIO DAS OSTRAS DE CULTURA. Biblioteca Municipal de Rio das Ostras volta a receber o Clube do Livro Água Viva. Rio das Ostras: Fundação Rio das Ostras de Cultura, 21 maio 2024. Disponível em:

<https://fundacaoriadasostrasdecultura.rj.gov.br/biblioteca-municipal-de-rio-das-osttras-volta-a-receber-o-clube-do-livro-agua-viva/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

GOMES, H. F.; NOVO, H. F. (Orgs.). **Informação e protagonismo social**. Salvador: EDUFBA, 2017.

KAMA, A. F. L.de F.; SILVA, F.; SANTOS, F. C. dos; CARMO, R. B.do. Clube de leitura da BCE: relato de uma ação cultural na Biblioteca Central de Brasília (BCE/UnB). In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., 2018, Salvador. **Anais** [...] Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2018, p. 741-755. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5857>. Acesso em: 03 maio 2025.

LUBISCO, N. M. L. Panorama sobre a organização de serviços em Unidades de Informação. **PerCursos**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 39–58, 2011. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/percursos/article/view/2309>. Acesso em: 18 jun. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 18 jun. 2025.

PENA, A. de S. *et al.* Políticas institucionais de incentivo à leitura em bibliotecas universitárias: estudos de caso no Brasil, Espanha e Moçambique. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 18., 2014, Belo Horizonte. **Anais** [...] Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2014. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6624>. Acesso em: 03 maio 2025.

PERROTTI, E. Sobre informação e protagonismo cultural. In: GOMES, H. F.; NOVO, H. F.(orgs.). **Informação e protagonismo social**. Salvador: EDUFBA, 2017, p. 8-26.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS. Biblioteca Municipal recebe exposição do Clube do Livro Água Viva 2023. Rio das Ostras, 18 dez. 2023. Disponível em: <https://www.riodasostras.rj.gov.br/biblioteca-municipal-recebe-exposicao-do-clube-do-livro-agua-viva-2023/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

SANCHES, T. Um lugar para a leitura literária em bibliotecas universitárias. **Conjectura: filosofia e educação**, Caxias do Sul, v. 27, Dossiê: ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA EM PAULO FREIRE, p. 1–24, abr. 2022. Disponível em: <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/9261>. Acesso em: 03 maio 2025.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO – SiBI/UFRJ. Clube do livro: UFRJ Literária. Disponível em: <https://www.sibi.ufrj.br/index.php/inicio/795-clube-do-livro-ufrj-literaria>. Acesso em: 12 jun. 2025.

SOUZA, F. *et al.* Projeto conversando com autores: da criação à extensão universitária no contexto da COVID-19. **BiblioCanto**, [s. l.], vol. 7, n. 1, p. 21–37, 28 maio 2021.



Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2447-7842.2021v7n1id23339>. Acesso em: 12 jun. 2025.

TARAPANOFF, K. M. A. A biblioteca universitária vista como uma organização social. **Estudos Avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, 1982. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/40315>. Acesso em: 31 maio 2025.

TREVISOL NETO, O.; LAZZARI, L.; KLEINUBING, L. da S. Biblioteca de portas abertas: relato de experiência do projeto de extensão da Biblioteca Central da UDESC. **Revista ACB**. Florianópolis, v. 27, n. 1, p. 1–16, 2022. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/1848>. Acesso em: 18 jun. 2025.